



DIRECIONAMENTOS PARA O BIÊNIO

I. OBJETIVO DO MINISTÉRIO DE PREGAÇÃO

A missão do ministério de pregação é a formação de pregadores da Renovação Carismática Católica, conduzindo-os à **“unidade de fé e do conhecimento de Jesus Cristo”**, a partir da vivência do Batismo no Espírito Santo, buscando a Santidade, reavivando-lhes a consciência de nossa identidade e capacitando-os para o eficaz exercício do ministério de pregação que é a nossa missão (PROJETO PEDAGÓGICO 2003).

II. A REALIDADE DO MINISTÉRIO DE PREGAÇÃO NO BRASIL

O Papa João Paulo II, falando aos participantes do Congresso Mundial dos Movimentos Eclesiais disse: ***Sempre, quando intervém, o Espírito nos deixa maravilhados. Suscita eventos cuja novidade causa admiração; muda radicalmente as pessoas e a história.***

A partir do Encontro de Formação realizado em Goiânia (2006), percebemos o enorme chamado de Deus para o Ministério de Pregação, e a grande colaboração que a formação de pregadores pode trazer aos Grupos de Oração semeados por todo o Brasil. Queremos exaltar o nome do Senhor Jesus pelas grandes obras realizadas em nosso meio:

1) A descentralização ampliou nossos horizontes, permitindo que a formação de pregadores atingisse todos os Estados, trazendo nova motivação aos Coordenadores Estaduais do Ministério.

2) A criação da Equipe Executiva Nacional do Ministério, tem gerado muitos frutos de unidade, possibilitando reuniões virtuais periódicas entre as regiões e um maior envolvimento dos Estados no discernimento das atividades do Ministério;

3) A Elaboração do RCC Responde 9 sobre o Ministério de Pregação, com a participação de várias pessoas de quase todos os Estados, trouxe uma formação em linguagem simples e acessível a todos.

4) O envolvimento dos Coordenadores Estaduais do Ministério de Pregação, tem gerado a unidade e co-responsabilidade. Em cada reunião realizada se percebe o espírito de motivação, alegria e amor que o Espírito Santo tem suscitado entre nós.

5) O número de oficinas de formação para pregadores tem aumentado em todas as dioceses, o que tem proporcionado uma maior qualidade e praticidade na formação dos pregadores.

6) A escuta profética, tem nos dado ânimo novo, visão ampliada e certeza a respeito da vontade de Deus para o Ministério.

7) Novas lideranças surgindo, com vários pregadores assumindo o seu ministério, e pregando a Palavra de Deus pelo Brasil.

Com toda a certeza podemos dizer como o Salmista: **“Quando atravessam o vale árido, eles o transformam em fontes, e a chuva do outono vem cobri-los de bênçãos. Seu vigor aumenta à medida que avançam.”** Salmo 83, 7-8a.

O nosso vigor, encorajamento e alegria em servir realmente tem aumentado, no entanto apesar de todos os avanços, encontramos vários desafios para o desenvolvimento das atividades do Ministério de Pregação, entre eles:

- Pregadores que não viveram a experiência do Batismo no Espírito Santo;
- Falta de Unidade e visão do que é realmente o ministério de pregação;
- Pregadores que deixaram de participar do Grupo de Oração;
- Pregadores que não participam da Escola Permanente de Formação;
- Falta de formação continuada;
- Pregadores que não respeitam a duração das pregações ou não conseguem realizá-las no tempo determinado;
- Falta de compromisso;
- Pregadores vivendo em segunda união;

- Pregações pessimistas e moralistas;
- Ativismo;
- Pregadores “profissionais”;
- Falta de articulação do coordenador do grupo de oração;
- Falta de cura interior;
- Problemas financeiros;
- Pouca formação escolar;
- Formação humana;

8) Diante da necessidade de formação dos pregadores nas diversas regiões do país, várias iniciativas e amplos esforços foram envidados.

a) Foram desenvolvidos excelentes conteúdos de formação, com a finalidade de capacitar os pregadores para o desenvolvimento de seu ministério com unção, ousadia e ardor. No entanto, as dificuldades para se promover uma formação que atinja todo o território nacional são desafiadoras: sua grande extensão, as diferentes realidades encontradas, dificuldades na comunicação, entre outras.

b) Várias iniciativas locais foram surgindo sob a inspiração do Espírito Santo que continua soprando onde e quando quer (**Jo 3, 8**).

9) No Encontro Nacional de Ministérios e também no Congresso Nacional realizado em Vitória-ES, tivemos a graça de reunir a Coordenação Nacional do Ministério de Pregação juntamente com os Coordenadores Estaduais e alguns Núcleos Estaduais do Ministério de Pregação. Além de vivenciarmos momentos de amor e partilha, experimentar abundantemente a graça de Pentecostes, o Senhor nos falou generosamente:

a) Por meio de **Profecia**: “Eu renovo nesta noite o chamado que fiz a cada um de vós. **Sois meus escolhidos, por isso derramo sobre vós uma medida nova e dobrada do meu Espírito, para que possais vivenciar o tempo novo para o qual sois chamados.** Farei jorrar água no deserto. E haverá reservatórios para que meu povo possa saciar sua sede, portanto, sejais dóceis ao meu Espírito, e não somente dóceis, pois eu aumento em vós a fidelidade e a responsabilidade para que possais acolher e cumprir vossa missão pelo poder do meu Espírito.”

b) E nos mostrava através de **Visualização**: Os Coordenadores Estaduais do Ministério de Pregação de mãos unidas em torno do mapa do Brasil, que se incendiava na medida em que marchávamos para o centro.

c) Confirmando através da **Sua Palavra**:

☉ **At 4, 32-34** – “A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém dizia que eram suas as coisas que possuía, mas tudo entre eles era comum. Com grande coragem os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. Em todos eles era grande a graça. Nem havia entre eles nenhum necessitado.”

☉ **Ez 37, 1.14** – “A mão do Senhor desceu sobre mim. Ele me arrebatou em espírito e me colocou no meio de uma planície, que estava coberta de ossos... quando eu meter em vós o meu espírito para vos fazer voltar à vida e quando vos hei de restabelecer em vossa terra. Sabereis então que sou eu o Senhor, que o disse e o executei - oráculo do Senhor.”

☉ **Zc 4, 6** – “Então ele explicou: Este é o oráculo do Senhor a respeito de Zorobabel: não pelo poder, nem pela violência, mas sim pelo meu Espírito (é que ele cumprirá a sua missão) - oráculo do Senhor.”

☉ **Jr 1, 17-19** – “Tu, porém, cinge-te com o teu cinto e levanta-te para dizer-lhes tudo quanto te ordenar. Não temas a presença deles; senão eu te aterrorizarei à vista deles; quanto a mim, desde hoje, faço de ti uma fortaleza, coluna de ferro e muro de bronze, (erguido) diante de toda nação, diante dos reis de Judá e seus chefes, diante de seus sacerdotes e de todo o povo da nação. Eles te combaterão mas não conseguirão vencer-te, porque estou contigo, para livrar-te - oráculo do Senhor.”

☉ **Jr 33, 6-9** – “Vou pensar-lhes as feridas e curá-las, e proporcionar-lhes abundância de felicidade e segurança. Transformarei a sorte de Judá e de Israel, e fá-los-ei voltar ao que eram outrora. Purificá-los-ei de todos os pecados que contra mim cometeram, e lhes perdoarei todas as iniquidades de que se tornaram culpados, revoltando-se contra mim. Será para mim motivo de alegria, felicidade e glória

diante de todas as nações da terra, o saberem todo o bem com que agraciei meu povo. Ficarão tomadas de receio e temor por causa desse bem e da prosperidade de que vou cumulá-lo.”

III. O DIRECIONAMENTO PARA O MINISTÉRIO DE PREGAÇÃO

1) Diante dos desafios, surge a necessidade de um direcionamento para o ministério de pregação, de modo que um trabalho articulado se realize em todos os Estados, com a finalidade de se atingir a célula básica da RCC: o Grupo de Oração.

2) Temos a necessidade de uma pregação querigmática, ardorosa, ungida e profética que realmente transforme a vida de quantos a ouvirem. Ao final de cada pregação os ouvintes devem, a exemplo da comunidade primitiva, exclamar: *“Que devemos fazer irmãos?”* Ao que responderemos prontamente: *“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para a remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vós, para os vossos filhos e para todos os que ouvirem de longe o apelo do Senhor nosso Deus.”* (At 2, 37b-39).

3) O chamado que o Senhor nos faz neste tempo é este: **“Apressai-vos, apressai-vos filhos meus. Assumi vossos postos, tendes muito para avançar. Serão dias em que ampliarei vossa visão, mas peço que assumais vossos postos para que o Espírito Santo possa vos conduzir.”**

4) Portanto, é hora de cada membro do Ministério de Pregação Nacional assumir o seu lugar, e, como um poderoso exército, levantar em ordem de batalha, pois temos uma nação para conquistar para o Senhor Jesus. **“Levantemos nossa pátria de seu abatimento e lutemos por nosso povo e por nossa religião.”** (1Mc 3, 43 b)

IV. NOSSA MISSÃO – O PROJETO DE DEUS

Diante do exposto, e acolhendo o amor de Deus, cheios do Espírito Santo, cientes da responsabilidade confiada por Ele ao nosso Ministério e confiantes na intercessão de Maria, mãe de Jesus e mãe de todos os pregadores, apresentamos este direcionamento como fruto da manifestação de Deus para o Ministério de Pregação. É preciso que cada um acolha, interceda e se dedique por inteiro a esta nova missão que Deus nos confia.

PROJETOS PARA O MINISTÉRIO DE PREGAÇÃO NACIONAL					
PROJETO	OBJETIVO	JUSTIFICATIVA	RESPONSÁVEL	PERÍODO/PRAZO	OBSERVAÇÕES
Intercessão pelo Ministério de Pregação	Mobilizar todos os pregadores do País para um dia de oração e jejum pelo ministério.	A necessidade de vivenciarmos a Palavra de Zacarias 4,6b, e nos tornarmos co-responsáveis pelo ministério.	Todos os Pregadores	Toda última sexta-feira de cada mês	As moções deverão ser partilhadas para que possamos buscar a unidade.
Rede Nacional do Ministério de Pregação.	Promover a articulação e facilitar a comunicação do Ministério de Pregação em todas as instâncias: Nacional, Estadual, Diocesana e no Grupo de Oração.	A necessidade de se promover a unidade o Ministério de Pregação em todo o País. A realização de ações conjuntas e transformadoras. O pastoreio dos integrantes do ministério.	a) Coordenadores Estaduais do MP b) Equipes Estaduais do MP	Novembro de 2008	a) Cadastrar os Coordenadores Diocesanos do MP b) Dividir as Dioceses em Regiões c) Nomear um responsável pelo MP em cada região diocesana
Formação Básica.	Resgatar nos pregadores de todo o País a Identidade da RCC, a necessidade do uso dos Carismas e o Amor ao Grupo de Oração.	A necessidade de pregar o que se vive e viver o que se prega. Os pregadores precisam ser um testemunho vivo dentro da RCC.	a) Coordenadores Estaduais do MP b) Equipes Estaduais do MP c) Coordenadores Diocesanos do MP d) Equipes Diocesanas do MP	Atividade Permanente	Aplicar as apostilas de Identidade da RCC, Carismas e Grupo de Oração nas oficinas regionais de formação para pregadores.
Oficina de Pregação	Promover a formação contínua para os pregadores.	A necessidade constante da formação permanente.	a) Coordenadores Estaduais do MP b) Equipes Estaduais do MP c) Coordenadores Diocesanos do MP d) Equipes Diocesanas do MP	No mínimo 01 oficina por mês.	Em cada paróquia, comunidade e/ou grupo de oração, os pregadores deverão se reunir para oração, partilha, exercício dos carismas e estudo (Bíblia, Documentos da Igreja, Livros, Apostilas da RCC e outros).
Eventos Regionais	Promover a unidade entre os pregadores das Regiões	Promover a formação dos pregadores,	a) Coordenadores Regionais MP	Até Dezembro de 2008	Os eventos regionais deverão ser realizados de acordo com

	Geográficas do País.	considerando as diferentes realidades geográficas e culturais.	b) Coordenadores Estaduais MP c) Equipes Estaduais do MP		o calendário dos Estados que compõem cada região.
A Bíblia em nossas mãos	Resgatar nos pregadores de todo o País um novo amor e zelo pela palavra de Deus.	A necessidade de se resgatar o conhecimento bíblico e vivenciarmos o poder da palavra de Deus, pois <i>“A fé provém da pregação e a pregação se exerce em função da palavra de Cristo.”</i> Rm 10, 17.	Todos os pregadores	Atividade Permanente	Incentivar em todo o País a contínua leitura da Palavra de Deus, para que em cada pregação realizada se experimente o seu poder transformador. Aos pregadores que desejarem estará disponibilizado no site do ministério um roteiro de leitura da Bíblia.
Reuniões Virtuais	Promover a unidade e a corresponsabilidade entre a liderança do MP.	A necessidade de avaliação, partilha, e discernimento das atividades realizadas pelo MP.	a) Equipe Executiva Nacional b) Equipes Regionais c) Equipes Estaduais	Reuniões Bimestrais	É imprescindível o pastoreio e o acompanhamento das lideranças do MP. “Que nenhum pregador se sinta sozinho”.
Reformulação do Site do MP	Dinamizar o funcionamento da página eletrônica do MP.	A necessidade de promover a interação, formação e disponibilização de conteúdos para os pregadores com acesso a internet.	a) Equipe Executiva Nacional do MP b) Coordenadores Estaduais do MP	Outubro de 2008	Para que a reformulação do site aconteça é preciso envolver todos os Coordenadores Estaduais no envio de agenda, textos, roteiros, fotos para alimentar o site.
Congresso Nacional de Pregadores	Reunir os pregadores do Brasil para um grande evento de reavivamento e formação.	Promover a unidade e a formação dos pregadores de todo o País.	a) Equipe Executiva Nacional do MP b) Coordenadores Estaduais do MP	Setembro de 2009	O Congresso Nacional do Ministério de Pregação deve ser um momento profético para os pregadores do País.

METODOLOGIA:

1) Intercessão pelo Ministério de Pregação:

Várias iniciativas poderão surgir para a realização deste projeto:

- ⌚ Reuniões dos pregadores em cada paróquia, região ou diocese;
- ⌚ Adorações ao Santíssimo;
- ⌚ Penitências ou jejuns;
- ⌚ Momentos de Intercessão Carismática;
- ⌚ Recitação do Terço;
- ⌚ Inclusão do Ministério de Pregação e dos pregadores do país nos momentos de oração pessoal.

Enfim, o que importa é que haja uma mobilização de todos os pregadores do país, de modo a nos levantarmos como um grande exército que se coloca em oração diante do Senhor.

2) Rede Nacional do Ministério de Pregação

A comunicação entre as lideranças do Ministério de Pregação é de suma importância para sua articulação e também para que se possa realizar um trabalho organizado que atinja todo o território nacional. Alguns passos importantes precisam ser dados pelos coordenadores estaduais do MP para a realização da rede nacional:

- ⌚ Implantação do Ministério de Pregação em todas as dioceses;
- ⌚ Cadastramento dos coordenadores do ministério em todas as dioceses;
- ⌚ Organização das dioceses em regiões;
- ⌚ Nomeação de um coordenador regional para compor a equipe estadual do MP;
- ⌚ Reuniões trimestrais com os coordenadores diocesanos do MP para oração, partilha e avaliação.

Desta forma, conseguiremos atingir estrategicamente as dioceses, pois com a organização em regiões aumentaremos a representatividade nos conselhos estaduais, reduziremos o espaço territorial e facilitaremos o pastoreio de todos os pregadores.

3) Ardor Missionário:

O excesso de trabalho pode conduzir ao ativismo, desgastando o pregador e, por conseqüência, arruinando suas pregações, por isso se faz necessário retomar o ardor missionário. Estamos num tempo forte de missão para a Renovação Carismática Católica do Brasil, quando temos de levar a graça de Pentecostes a 20 milhões de pessoas. Para vencer esse grande desafio surge a necessidade de pregadores ardorosos e ungidos. A realização do curso Ardor Missionário em todas as dioceses, visa preparar os pregadores para este novo tempo de missão.

4) Formação Básica:

Em uma avaliação realizada pelos Coordenadores Estaduais do Ministério de Pregação no Congresso Nacional da RCC (2006), nos deparamos com a seguinte realidade: muitos pregadores exercem seu ministério nos grupos de oração, sem ter participado sequer da Escola Permanente de Formação.

Não queremos de modo algum engessar o Espírito Santo, pois Ele continua soprando onde e quando quer (**Jo 3, 8**), nem impedir o anúncio da Palavra de Deus, mas faz-se necessário proporcionar aos pregadores o conhecimento básico da espiritualidade do nosso movimento, visando qualificá-los ainda mais para o desenvolvimento de seu mister.

Realizando a formação permanente, os pregadores que normalmente são pessoas muito visadas pelo fato de estarem sempre à frente de um grupo de pessoas, além de estarem reciclando constantemente os seus conhecimentos, poderão contribuir com seu exemplo de modo que os irmãos que estiverem iniciando o seu processo de formação se sintam encorajados a participar da Escola Permanente de Formação.

5) Oficinas de Pregação:

Há muito tempo o Senhor tem suscitado na Renovação uma viva consciência no que toca a necessidade de formação. 2 Sabemos que **a formação é guardiã do carisma**. Percebemos também a necessidade de uma formação continuada para os pregadores, de modo que possam cumprir eficazmente sua missão. As oficinas de pregação têm o objetivo de sanar estas necessidades. Por isso, anelamos que no mínimo em cada região diocesana seja criada uma oficina, de modo que uma formação contínua seja oferecida aos pregadores.

Oficina de Pregação é o nome dado à reunião dos pregadores de um grupo de oração, paróquia ou região diocesana para estudo e exercício da metodologia de pregação ou do ensino, bem como, para momentos de oração, batismo no Espírito Santo, partilha, exercício dos carismas e estudos (Bíblia, Documentos da Igreja, Livros, Apostilas da RCC e outros). Somamos a isso, a oportunidade de se fazer troca de experiências entre os pregadores, servindo para a consolidação da unidade e para o aperfeiçoamento dos pregadores no exercício do seu ministério. Acreditamos que a Oficina de Pregação vem abreviar o tempo de formação de novos pregadores ungidos e proporcionar um aperfeiçoamento dos veteranos, para assim melhorar o conteúdo e a qualidade geral das pregações de nossos grupos de oração, sendo possível reavivar os grupos de oração por meio de pregações ungidas, coerentes, vivas e com base sólida.

Enfim, as oficinas deverão ser um espaço privilegiado, no qual o pregador poderá desenvolver e aperfeiçoar o seu carisma e ser moldado pelo Espírito Santo, tornando-se um instrumento eficaz nas mãos de Deus. As oficinas também serão um lugar de partilha, de ajuda mútua, de pastoreio, enfim, um lugar para o qual o pregador possa retornar após o cumprimento de cada missão, certo de que será acolhido pelos irmãos que partilham do mesmo chamado.

Finalidades das oficinas:

a) Formação básica em conjunto com o Ministério de Formação para os pregadores que ainda não participaram da Escola Permanente de Formação.

b) Capacitação dos pregadores com a realização de cursos técnicos como: dramatização.

c) Realização de exercícios práticos como: roteirização, gravação das pregações para auto-avaliação do pregador, exercícios de verbalização como leitura de textos com a aplicação das técnicas adquiridas no curso.

d) Realização dos cursos próprios do ministério, tais como:

⌚ **Roteirização** (elaboração de roteiros) - reciclar a formação para quem já participou de algum dos encontros de pregadores. Capacitar os pregadores e formadores a confeccionarem roteiros com eficácia e segurança.

⌚ **Verbalização** - capacitar os pregadores a pregarem com eloquência e eficácia. Capacitar os pregadores a praticarem as técnicas de oratória relacionadas com a verbalização.

⌚ **Voz e Unção** - dotar os pregadores de conhecimentos fundamentais sobre os cuidados que se deve ter com o aparelho fonador. Capacitar os pregadores a utilizarem a voz adequadamente, nos quesitos de impostação, entonação, ênfase, ritmo, articulação e cadência.

⌚ **Ardor Missionário** - reavivar o ardor missionário do ministério de pregação. Vencer os seguintes obstáculos: insegurança em relação à espiritualidade e vocação da RCC, timidez ao testemunhar tudo quanto o Senhor tem feito em nosso meio.

⌚ **Arautos da Salvação** - formar pregadores a partir de uma experiência pessoal de salvação. Capacitar os membros dos grupos de oração, notadamente os pregadores, a anunciarem o evangelho utilizando o Querigma.

⌚ **Anuncia-me** - despertar e reavivar os carismas da pregação e do ensino.

⌚ **Pregação Inspirada** - fortalecer a fé dos pregadores nos dons proféticos, a fim de que acolham as revelações privadas para serem aplicadas na pregação.

6) Leitura Bíblica:

A carta de São Paulo aos Romanos, capítulo 10, versículo 17 nos ensina *“Logo, a fé provém da pregação e a pregação se exerce em razão da palavra de Cristo”*. Portanto cabe ao pregador esquadrihar a Sagrada Escritura, extraindo dela de modo atual, a palavra profética que o Senhor tem para cada membro de nossos grupos de oração.

O pregador necessita apreender ou renovar o conteúdo de suas pregações, e por isto mesmo, não pode se contentar em saber *o que a Bíblia diz* nem fazer apenas aplicações óbvias. Ele precisa penetrar profundamente no conteúdo vivencial da Palavra, trazê-la à tona demonstrá-la.

Sua leitura, portanto, tem de ser efetivamente profética, para que sua pregação também o seja. O caminho é ler a Bíblia *em expectativa de revelação*, ou seja, atento aos ditames do conhecimento insondável que só Deus pode mostrar.

A 2ª carta de São Paulo à Timóteo, capítulo 2, versículo 15, nos convoca de forma clara *“Trabalhe arduamente, para que Deus possa dizer-lhe: muito bem. Seja um bom operário, um operário que não precisará ficar envergonhado quando Deus examinar o seu trabalho. Saiba o que a Sua Palavra diz e o que ela significa”*.

Na nossa vida é assim: aprende-se a falar, falando; aprende-se a andar, andando; aprende-se a nadar, nadando. Para pregar a Palavra de Deus não é diferente, aprende-se a pregar, pregando. Mas, e como pregar aquilo que não conhecemos, por isso é preciso que o pregador saiba o que a Palavra diz e o que ela significa, é preciso que o pregador conheça a Palavra de Deus, para conhecê-la é preciso ser um bom operário, manuseá-la com perfeição, é preciso exercício e como todo exercício deve ser contínuo, requer seriedade, dedicação, esforço, amor e compromisso. Esta é uma verdade que todos precisam entender: a Palavra de Deus explica a Palavra de Deus, portanto quanto mais a conhecemos mais a entendemos.

Diante disto, propomos que cada pregador reinicie uma nova leitura de toda a Sagrada Escritura, pois *“O caminho de uma autêntica espiritualidade passa necessariamente pela contemplação da Palavra de Deus”*.

V. CONCLUSÃO

Vivemos em um tempo onde o Senhor tem derramado abundantemente o seu Espírito, tempo em que nos são concedidos sonhos e visões (Joel 3,1-2). Portanto, precisamos vislumbrar um tempo novo, com pregações ungidas, transformadoras, querigmáticas, proféticas; que impactarão os Grupos de Oração semeados por todo o Brasil com a força de um novo Pentecostes. Precisamos sonhar com a unidade em nosso ministério e com 20 milhões de pessoas sendo impactadas pela força transformadora do Evangelho. *“Se este sonho for sonhado por apenas uma pessoa, será só um sonho. Mas se juntos tivermos o mesmo sonho, será o começo de uma nova realidade.”* Sonhemos juntos, para que possamos experimentar o doce sabor de ver nossos sonhos realizados. Marchemos!